



FAJÃS DE SÃO JORGE

candidatura | PRÉMIO NACIONAL DA PAISAGEM
2020

AÇORES: ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E ADMINISTRATIVO

- ▶ Localizam-se no Oceano Atlântico Norte, compostos por 9 ilhas de origem vulcânica e vários pequenos ilhéus que submergem da Plataforma dos Açores, e estão organizados por 3 grupos geográficos [ocidental, central e oriental];



- ▶ Apresentam uma superfície total de 2.322 km² [2,5% do território português];
- ▶ São uma região dotada de autonomia política e administrativa e de órgãos de governo próprio;
- ▶ A organização administrativa de âmbito local compreende 19 municípios e 156 freguesias.

PORTUGAL CONTINENTAL

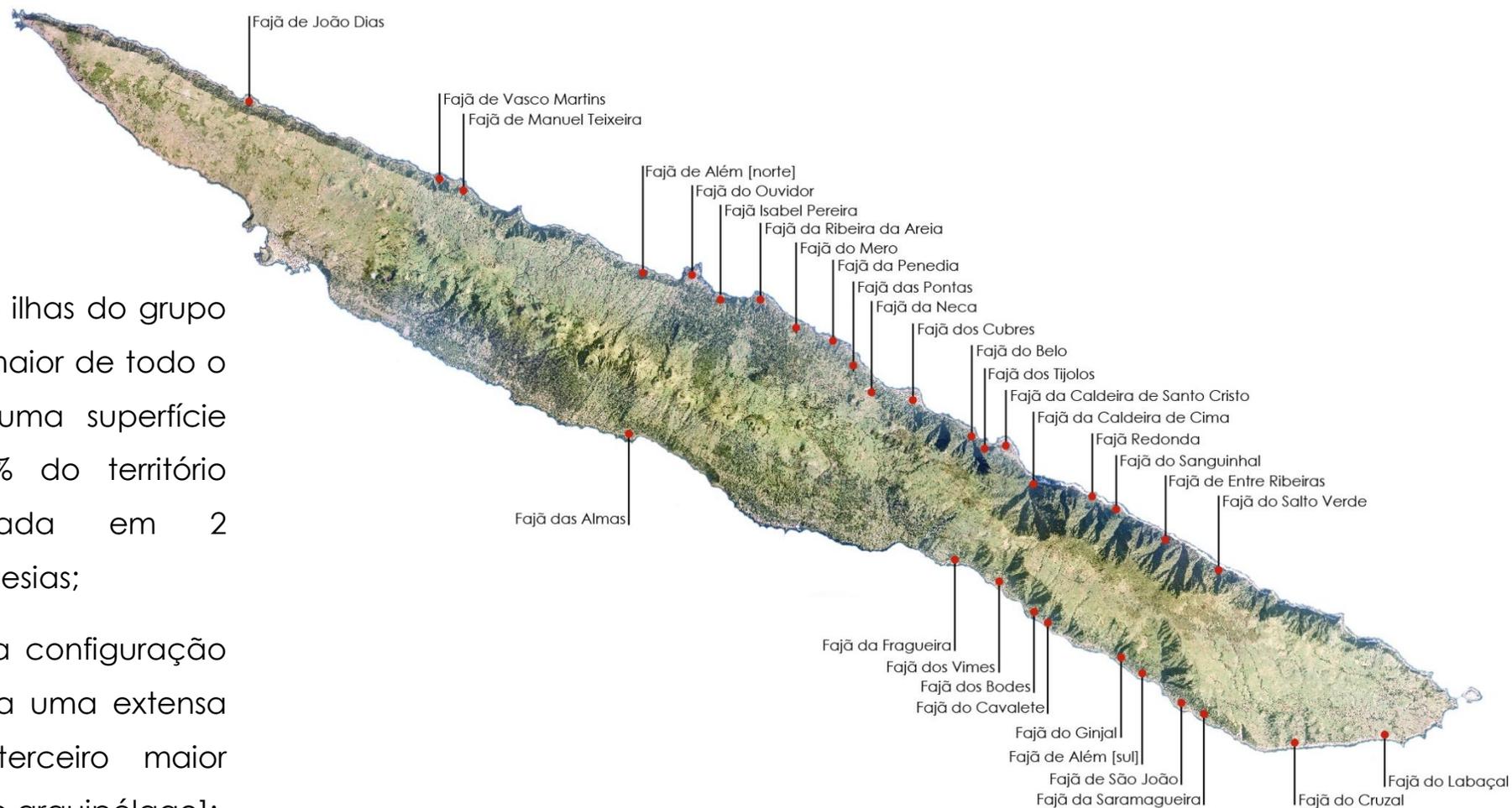
ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



SÃO JORGE

- ▶ É a mais central das ilhas do grupo central e a quarta maior de todo o arquipélago, com uma superfície de 246 km² [10,5% do território regional], organizada em 2 concelhos e 11 freguesias;
- ▶ Em resultado da sua configuração alongada, apresenta uma extensa linha de costa [terceiro maior perímetro costeiro do arquipélago];
- ▶ Possui inúmeras **Fajãs** - áreas relativamente planas, anichadas nas falésias costeiras tradicionalmente ocupadas por culturas e/ou construções, caracterizadas por uma elevada singularidade paisagística, pela instabilidade natural indissociável da génese destas áreas e pelo elevado valor cultural, paisagístico e ambiental, pela existência de *habitats* e espécies com interesse em termos de biodiversidade e conservação da natureza.



PAISAGEM DAS FAJÃS DE SÃO JORGE

- ▶ Pela qualidade dos terrenos férteis e pelo microclima, as **Fajãs** foram cultivadas, produzindo vinho, uma ampla variedade de frutos, café, inhames, cereais, hortícolas e gado, associando socalcos ao aproveitamento de todas as superfícies planas disponíveis;
- ▶ Por serem zonas de difícil acesso, as **Fajãs** justificaram a construção de pequenas casas de pernoita, resultando numa arquitetura de grande sobriedade e funcionalidade [pequenas casas ou adegas constituídas apenas por cozinha e quarto], que contribuiu de forma decisiva para um tipicismo de povoamento;



- ▶ A especificidade da maioria das **Fajãs** dá-se pela sua ocupação sazonal, sobretudo nos períodos de maior cultivo e em função das condições climatéricas. Este fenómeno denomina-se por “mudas” e consiste na transposição total da vida das pessoas das suas casas localizadas nas zonas altas da ilha para as suas casas da **Fajã**.

ELEMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DAS FAJÃS DE SÃO JORGE

- ▶ Caracterização das paisagens dos Açores – para a ilha de São Jorge foram identificadas 11 unidades de paisagem, das quais 3 abrangem áreas de **Fajãs**:
 - › Encosta da Calheta;
 - › Arribas e Fajãs da Costa Norte [com destaque para 4 elementos singulares: Ponta dos Rosais e Ilhéus, Fajã do Ouvidor, Fajã dos Cubres e Fajã da Caldeira de Santo Cristo];
 - › Arribas das Fajãs dos Vimes e de São João.
- ▶ Como elementos naturais e culturais mais significativos, e que determinam o carácter único e distintivo das **Fajãs** de São Jorge, destacam-se:
 - › Geodiversidade e Biodiversidade
 - › Muros de pedra seca
 - › Casas rurais e/ou adegas
 - › Património religioso
 - › Poços de maré
 - › Chafarizes
 - › Acessos e arruamentos
 - › Socalcos
 - › Fios de lenha
 - › Lagunas costeiras



ABANDONO DAS FAJÃS

- ▶ Nos séculos XIX e XX, verificou-se uma diminuição da população residente, associada ao fenómeno da emigração, que influenciou diretamente a permanência e manutenção da paisagem das **Fajãs**;
- ▶ Para além disso, o abandono de grande parte de **Fajãs**, principalmente da encosta norte, associa-se ao terramoto de 1980, que conduziu ao abandono destes pequenos pedaços de terra e à degradação da sua paisagem, interligando-se com a descaracterização da sua forma típica de povoamento e vivência destes locais;
- ▶ No final do século XX, e com o retorno das populações às **Fajãs**, verificou-se que, associado ao abandono dos cultivos agrícolas e socalcos, começaram a surgir intervenções urbanísticas dissonantes quanto às opções arquitetónicas e materiais utilizados.



POLÍTICAS E MEDIDAS PARA A RECUPERAÇÃO DAS FAJÃS

- ▶ **2005.** Aprovação do Plano de Ordenamento da Orla Costeira
[instrumento fundamental na preservação e recuperação das fajãs, estabelecendo tipologias e associando-lhes um regime de gestão específico]
- ▶ **2011.** Classificação como Área Protegida
[a maioria das fajãs fazem parte integrante do Parque Natural de São Jorge]
Criação do Conselho Consultivo do Parque Natural de São Jorge
- ▶ **2014.** Apoio à manutenção da paisagem tradicional da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e de pomares com espécies tradicionais
[situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera]
- ▶ **2016.** Designação como Património Mundial da UNESCO
[a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge]
Criação do Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge
[veio substituir o Conselho Consultivo do Parque Natural de São Jorge]
- ▶ **2020.** Plano de Ação da Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge e Plano de Integrado de Desenvolvimento Sustentável das Fajãs

SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Centro de Interpretação da Fajã da Caldeira de Santo Cristo

- › Objetivo de proporcionar um melhor conhecimento da **Fajã**, a nível do seu património geológico, biológico e cultural;
- › Reconstrução de uma antiga casa que, com o terramoto de 1980, ficou em ruínas;
- › Reconstrução de um antigo palheiro que funciona como casa de apoio.

Rede de Trilhos Pedestres

- › **Fajãs** de São Jorge integram todos os percursos pedestres homologados da ilha, facultando aos pedestrianistas trilhos por caminhos antigos, descobrindo os elementos únicos e característicos da paisagem.

Formação de Guias dos Parques Naturais

- › Formação de 117 horas, com o objetivo de qualificar os recursos humanos das empresas de animação ambiental e de turismo ativo e, por essa via, valorizar os serviços prestados na condução de grupos de visitantes em áreas protegidas.

Certificação e Controlo de Qualidade

- › Atribuição de um galardão, "*Miosotis*", a todos os estabelecimentos de hotelaria que promovam o turismo sustentável e cumpram boas práticas ambientais, sendo que nas **Fajãs** de São Jorge existem pequenos empreendimentos turísticos que cumprem as boas práticas solicitadas;
- › Marca Biosfera Açores atribuída a diversos serviços e empresas, algumas delas com atividade no seio das **Fajãs**.

Promoção da cidadania e educação para a sustentabilidade

- › Programa Parque Escola;
- › Programa Parque Aberto;
- › Programa Parceiros para o Desenvolvimento Sustentável.



PRINCIPAIS RESULTADOS

► Procura crescente pelas Fajãs:

- › Aumento do n.º de alojamentos que permitem a experiência de dormir na **Fajã**;
- › Recuperação do património edificado, dando primazia à reconstrução e ampliação das edificações existentes, registando, no entanto, alguma procura por nova construção;
- › Aumento de empresas de animação turística terrestre ligadas à natureza e à experiência que se pode obter nas **Fajãs** [percursos pedestres, surf, canyoning, coasting, caiaque, btt e gastronomia];

► Notoriedade das Fajãs de São Jorge:

- › Após o abandono das **Fajãs**, os habitantes começam a olhar para a **Fajã** como um novo potencial, e a sua manutenção e preservação mostra-se uma mais valia;

► Prémios e distinções:

- › 2005. Sítios RAMSAR [Fajã da Caldeira de Santo Cristo e Fajã dos Cubres];
- › 2016. Reserva da Biosfera;
- › 2016. Marca Biosfera Açores [queijo e atum];
- › 2017. Sete Maravilhas de Portugal, na categoria de Aldeias do Mar – Fajã dos Cubres;



